

O BATISMO CRISTÃO

Rev. Nadir S. Sousa

A igreja é a organização instituída por Deus para arrebanhar o seu povo. E o batismo é a porta de entrada na Igreja.

De acordo com a nossa Confissão de Fé (de Westminster) “o batismo é um sacramento do Novo Testamento, instituído por Jesus Cristo, não só para solenemente admitir na igreja a pessoa batizada, mas também para servir-lhe de sinal e selo do pacto da graça, de sua união com Cristo, da regeneração, da remissão dos pecados e também da sua consagração a Deus por Jesus Cristo a fim de andar em novidade de vida”. (xxviii.1)

A palavra *sacramento* não está na Bíblia. ela foi usada em relação ao batismo e à ceia do Senhor, pela primeira vez, por Tertuliano, um teólogo que viveu muitos anos após a morte de Cristo e dos apóstolos. Mas, isto não significa que ela seja imprópria para designar as duas ordenanças deixadas por Jesus, para serem observadas por seus servos. *Sacramento* era o nome dado ao juramento que o soldado fazia de fidelidade ao imperador, até à morte. E é neste sentido que nós usamos este termo. No batismo o crente faz um juramento de fidelidade a Cristo até à morte; e quando participa da Santa Ceia, reafirma este juramento. Portanto, quando falamos em sacramento estamos nos referindo a uma ordenança sagrada, instituída por Jesus Cristo para simbolizar, selar e aplicar ao crente os benefícios da salvação. Vejamos, portanto, os significados do BATISMO.

O Batismo foi instituído por Cristo após sua ressurreição. São dele estas palavras: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, **batizando-os** em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Mt.28.19).

O batismo corresponde à circuncisão praticada na antiga aliança. A circuncisão foi instituída como sinal e selo do pacto estabelecido com Abraão (Gn.17.9-14; Rm. 4.11-13). E o batismo é o sinal e o selo da nova aliança, estabelecida por Jesus Cristo. Por ser um sacramento da nova aliança o batismo é ainda mais rico de significados do que a circuncisão. Vejamos:

1 - O batismo significa e sela a nossa união com Cristo - No cap. 5

Ele mostra que quando nascemos, nos identificamos com Adão. E, em virtude da queda de nossos primeiros pais, nascemos pecadores...(Rm.5.12). Mas pela conversão a Cristo, nós nos identificamos com ele (Rm.5.19). Por isso a Bíblia afirma: fomos crucificados(Rm.6.6), morremos(6.8; Cl.3.3; 2 Tm.2.11) e ressuscitamos(Ef.2.6; CL.2.12; 3.1) com Cristo. (ver ainda Rm.6.4,5)

2 - O batismo significa e sela a nossa participação nas bênçãos do pacto da graça - Antes da fundação do mundo a Trindade estabeleceu o pacto da redenção. O Filho “se colocou no lugar do pecador e incumbiu-se de fazer a expiação do pecado, suportando o castigo necessário, e de satisfazer as exigências da lei em lugar de todo o seu povo”. (Louis Berkhof - Manual de Doutrina Cristã p.140). Baseado neste pacto, Deus estabeleceu com o homem o pacto da graça. “Pode-se definir a aliança(pacto) da graça como o acordo feito com base na graça, entre o Deus ofendido e o pecador ofensor, porém eleito, no qual Deus promete a salvação mediante a fé em Cristo, e o pecador a aceita confiantemente, prometendo uma vida de fé e obediência” (Teologia Sistemática p.278 - Louis Berkhof). A promessa principal do pacto da graça é que Deus será o nosso Deus e também da nossa descendência. Através dela Deus garante nos conduzir nesta vida e nos receber no céu após a nossa morte. E o batismo significa e sela essas promessas(Gl.4.7).

Desejo continuar o assunto abordado há três domingos atrás, pois considero ser importante conhecermos os profundos significados desta ordenança deixada por Jesus para os seus servos.

3) - O batismo significa e sela a promessa de pertencermos ao Senhor. - Na cerimônia de recepção de membros, o celebrante costuma dizer às pessoas que estão professando a fé: “A profissão de fé e as solenes promessas que acabais de fazer diante de Deus e desta igreja, sendo sinceras, importam em uma aliança entre vós e Deus na qual Ele promete ser o vosso único Deus, e vós prometeis pertencer-lhe. No batismo que agora vai ser ministrado, Deus vos dá um penhor desta Santa Aliança” (Manual do Culto p.18). Nós pertencemos ao Senhor. Como afirma Pedro: “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus” (1 Pe.2.9). E o batismo é o selo da propriedade divina.

4) O batismo é um meio de graça. - O batismo é um meio que Deus usa para nos transmitir bênçãos. A Confissão de fé nos lembra que “a eficácia do batismo não se limita ao momento em que é administrado”. E o Catecismo Maior nos ensina que “o dever necessário, mas muito negligenciado, de tirar proveito do nosso batismo, deve ser cumprido por nós durante a nossa vida, especialmente no tempo da tentação e quando assistimos à administração desse sacramento outros”.

ELEMENTOS DO BATISMO:

O batismo cristão envolve dois elementos:

1 - O elemento espiritual, essencial, interno, invisível, mas real, também chamado batismo com fogo, que consiste na operação divina pela qual o Espírito Santo faz do ser humano uma nova criatura. batismo **real**, que só pode ser realizado por Cristo, ao conceder-nos o Espírito Santo, com o batismo simbólico, feito pelo ministrante humano.

Nas Escrituras sagradas há declarações e registros acerca de batismos, em que se pode ver claramente a distinção entre os elementos real e simbólico da operação batismal.

a) A Declaração de João Batista “...Eu vos **batizo com água**(...) mas aquele que vem depois de mim(...) vos **batizará com o Espírito Santo** e com **fogo**(Mat.3.11; Lc. 3.16 - grifo da citação)

.b) O batismo de um Etíope - A mesma distinção se acha clara no batismo que Felipe ministrou ao oficial da rainha dos etíopes. Depois de Felipe lhe ter falado de Cristo, ao chegar a um lugar onde havia água, disse o chefe da rainha: “Eis aqui **água**, que impede que eu seja batizado? E Felipe lhe respondeu: É lícito se creres de todo o coração. E respondendo ele disse: **Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.**

Depois desta categórica profissão de fé, desceram ao local onde havia água e o chefe da rainha foi batizado por Felipe(At. 8.36-38).

Note-se que o funcionário da rainha só podia fazer a sincera declaração que fez a respeito de Cristo, depois de ter recebido o Espírito Santo, porque ninguém poderá nem mesmo invocar, com sinceridade, o nome do Senhor Jesus, senão pelo Espírito Santo(1 Co.12.3).

c) Declaração de Jesus - O próprio Jesus também fez essa distinção entre o batismo como realidade operada pelo Espírito Santo e o batismo simbólico representado na utilização da água, como se pode ver no início do livro de Atos, num texto em que Ele mesmo diz: “...Porque João, na verdade vos batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias”(At.1.4-5).

Temos que estabelecer uma diferença entre o batismo **real** e o **simbólico**: Quando afirma-se que o batismo não salva ninguém, deve-se fazer referência ao batismo simbólico, pois ele não tem eficácia sem o batismo real aplicado pelo Espírito Santo. Pode-se citar o episódio ocorrido entre Cristo e o ladrão: Este não recebeu o batismo simbólico mas foi salvo através do batismo real quando foi-lhe dito: “Hoje mesmo estarás comigo no paraíso” (Lc.23.43). Há muitos que recebem o batismo pela água, que é simbólico, mas morrem sem salvação, pois recusaram o batismo real, o que é aplicado pelo Espírito Santo.

Portanto, quando alguém diz que o batismo não salva ninguém, só pode estar se referindo ao batismo simbólico. E quando Cristo declara: “Quem crer e for batizado será salvo”, está certamente se referindo ao batismo real.